

064

EFEITO DA DUBAÇÃO NITROGENADA E PRESSÃO DE PASTEJO NA PRODUÇÃO DE FORRAGEM DE UMA PASTAGEM NATIVA. *Felipe Nunes Soares, Pablo Boggiano, Carlos Nabinger, Gerzy E. Maraschin.* (Departamento de Plantas Forrageiras e Agrometeorologia, Faculdade de Agronomia, UFRGS)

As pastagens naturais representam 71% do total das áreas destinadas à pecuária no trópico brasileiro, sendo que no RS ocupam aproximadamente 44% da área total do Estado. No entanto, se dispõe de poucas informações referentes à respostas da produção de forragem em reposta a mudanças na fertilidade do solo e na pressão de pastejo. O objetivo do presente trabalho foi o de avaliar a resposta em produção de forragem verde de uma pastagem nativa a níveis crescentes de nitrogênio (0 a 200 kg N/ha) e de pressão de pastejo (PP de 4 até 14% de oferta de matéria seca verde por 100 kg de peso vivo por dia - MSFV/100 PV/DIA), usando o delineamento experimental central composto. O período de avaliação estendeu-se de 25/01/97 a 25/02/97. Os resultados demonstram que as taxas de crescimento da pastagem (kg MSFV/ha/dia) aumentam com os níveis de N e de PP (16.3 a 48.8 kg MSFV/há/dia). Também evidencia um efeito compensatório entre PP e N, já que ao aumentar os níveis de um fator e reduzir o outro as taxas de crescimento mantêm-se constantes dentro de determinada amplitude das variáveis. Pressões de pastejo entre 8 e 10% MSFV/100 kg PV/dia com doses de N entre 150 e 200 kg permitiram expressar as máximas taxas de crescimento da pastagem nativa, no período considerado (CNPq).